

COMO INTERPRETAR O LIVRO DE

APOCALIPSE?

*Um pequeno guia introdutório às
quatro abordagens hermenêuticas*



FABRÍCIO A. DE MARQUE

COMO INTERPRETAR O LIVRO DE

APOCALIPSE?

*Um pequeno guia introdutório às
quatro abordagens hermenêuticas*

FABRÍCIO A. DE MARQUE

COMO INTERPRETAR O LIVRO DE APOCALIPSE? UM PEQUENO GUIA INTRODUTÓRIO ÀS QUATRO
ABORDAGENS HERMENÊUTICAS

CATEGORIA: Escatologia | Teologia | Hermenêutica

Copyright © Fabrício A. de Marque, 2025

Edição eletrônica: Maio de 2025

Editor: Fabrício A. de Marque

Revisão: Fabrício A. de Marque

Diagramação: Pensando as Escrituras

Capa: Pensando as Escrituras

É PERMITIDO O COMPARTILHAMENTO DESTES CONTEÚDOS, DESDE QUE NA ÍNTEGRA E SEM FINS COMERCIAIS. É PROIBIDA A VENDA, REPRODUÇÃO PARCIAL, MODIFICAÇÃO OU ADAPTAÇÃO, SALVO EM BREVES CITAÇÕES COM DEVIDA INDICAÇÃO DA FONTE.



SOBRE O AUTOR

Fabrício A. de Marque é professor universitário e apaixonado pelo ensino. Com ampla experiência no ensino teológico, já lecionou disciplinas como Teologia Sistemática, Hermenêutica, Escatologia e outras matérias. Atualmente, serve como docente na Faculdade ESP, além de exercer o ministério da pregação e do ensino em sua igreja local.

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| Introdução | 06 |
| 1. Historicismo | 08 |
| 2. Idealismo | 10 |
| 3. Futurismo | 12 |
| 4. Preterismo Parcial | 14 |
| Conclusão | 16 |
| Aprofunde o seu conhecimento | 18 |

INTRODUÇÃO

Muitos cristãos leem o livro de Apocalipse como se fosse um enigma indecifrável ou um filme de terror profético prestes a se cumprir. Outros, por não saberem como interpretá-lo, simplesmente o ignoram.

Mas o que talvez você não saiba é que existem quatro principais maneiras pelas quais o livro de Apocalipse tem sido interpretado ao longo da história da Igreja.

Eu escrevi esse pequeno guia para te apresentar, de forma clara, didática e objetiva, as quatro ferramentas de interpretação profética mais conhecidas: *Historicismo*, *Idealismo*, *Futurismo* e *Preterismo Parcial*.

O meu objetivo é te ajudar a entender os princípios por trás de cada uma dessas ferramentas. Assim, você poderá identificar qual delas faz mais sentido, ainda que você nunca tenha pensado sobre isso.

Capítulo 1

HISTORICISMO

O Historicismo lê o Apocalipse como um tipo de linha do tempo profética. Para os historicistas, o livro apresenta os acontecimentos históricos que ocorreriam desde os dias do apóstolo João até o retorno de Cristo no fim da história.

Assim, cada símbolo, cada trombeta, cada taça de juízo e cada visão tem correspondência direta com fatos concretos da história da humanidade ou da Igreja.

Essa abordagem foi muito comum durante a Reforma Protestante. Reformadores como Martinho Lutero e João Calvino, por exemplo, viam no papado romano uma expressão da besta de Apocalipse 13.

Outros associaram Napoleão Bonaparte, Hitler, ou eventos como a Revolução Francesa, com as pragas e os juízos mencionados por João.

Ponto positivo: o historicismo valoriza a conexão entre profecia e história, permitindo uma leitura que leva em conta os desdobramentos da Igreja no mundo.

Ponto negativo: essa visão tende a ser altamente subjetiva, pois diferentes leitores podem associar diferentes acontecimentos aos símbolos do texto.

Capítulo 2

IDEALISMO

O Idealismo interpreta o livro de Apocalipse de forma simbólica e atemporal. Para os idealistas, o livro não está falando de eventos históricos específicos, nem do passado, nem do futuro, mas retratando a realidade espiritual da batalha entre o bem e o mal, entre Cristo e Satanás, entre a Igreja e o mundo.

Nessa abordagem, o livro de Apocalipse não tem uma linha cronológica. Ele é como um drama teológico repetitivo que mostra os princípios da guerra espiritual e da soberania de Deus sobre a história.

Não há preocupação com acontecimentos históricos concretos.

Ponto positivo: essa visão permite a aplicação espiritual de Apocalipse para a vida do crente em qualquer época da história.

Ponto negativo: por evitar referências históricas, essa perspectiva corre o sério risco de desconectar o texto bíblico do seu contexto original.

Capítulo 3

FUTURISMO

O Futurismo é, hoje, a visão escatológica mais comum entre os evangélicos, especialmente em movimentos pentecostais, dispensacionalistas e carismáticos.

Para os futuristas, a maior parte de Apocalipse (do capítulo 4 em diante) ainda não se cumpriu e será literalmente cumprida no fim dos tempos.

Essa abordagem lê os textos de Apocalipse como previsões detalhadas sobre o Anticristo, a Grande Tribulação, o arrebatamento secreto da Igreja, o governo mundial do mal e a batalha final do Armagedom. Tudo isso deve acontecer antes do milênio literal e do Juízo Final.

Ponto positivo: reforça a esperança em um futuro concreto com a volta de Cristo e a restauração final de todas as coisas.

Ponto negativo: o futurismo tende a ignorar ou diminuir a importância do contexto histórico original de Apocalipse, como se João estivesse escrevendo diretamente para os leitores do século XXI.

Capítulo 4

PRETERISMO PARCIAL

O Preterismo Parcial entende que a maior parte do livro de Apocalipse já se cumpriu, especialmente nos acontecimentos que culminaram na destruição de Jerusalém no ano 70 DC. Para os preteristas parciais, João está falando, em grande parte, de acontecimentos iminentes para os seus primeiros leitores.

O cumprimento das profecias não foi reservado para milhares de anos no futuro, pois isso comprometeria o caráter de urgência e iminência da palavra profética.

Essa visão é chamada de "parcial" porque ainda crê na futura Segunda Vinda literal e corporal de Cristo, no Juízo Final e na ressurreição dos mortos. Essa abordagem combina profundidade teológica com fidelidade ao contexto histórico original.

Ponto positivo: o preterismo parcial valoriza a audiência original, contextualiza a linguagem apocalíptica e evita interpretações especulativas.

Ponto negativo: exige muita pesquisa sobre o contexto histórico do primeiro século (Roma, o Templo, os judeus, a guerra Judaico-Romana), o que pode desencorajar os iniciantes. Por isso, o preterismo parcial é uma visão pouco conhecida e pouco ensinada nas igrejas evangélicas.

CONCLUSÃO

Agora que você conhece as quatro principais ferramentas de interpretação profética, é hora de refletir.

- Qual delas faz mais sentido para você?
- A sua igreja ensina qual dessas abordagens?
- Você já estudou isso de forma sistemática?

Compreender cada ferramenta não é somente um exercício acadêmico. É também uma forma de amadurecer na fé e de glorificar a Deus com o seu entendimento.

Meu desejo é que esse pequeno guia seja apenas o início de sua caminhada de descoberta e de crescimento na escatologia bíblica.

**APROFUNDE O SEU
CONHECIMENTO**

Quer aprender mais?



Meu curso de Teologia:

ibitek.com.br/avancado-teologia



Meu livro “Vivendo como um pós-milenista”:

<https://amzn.to/4k1jPmS>



Meu canal no Youtube:

<https://bit.ly/pensandoasescrituras>



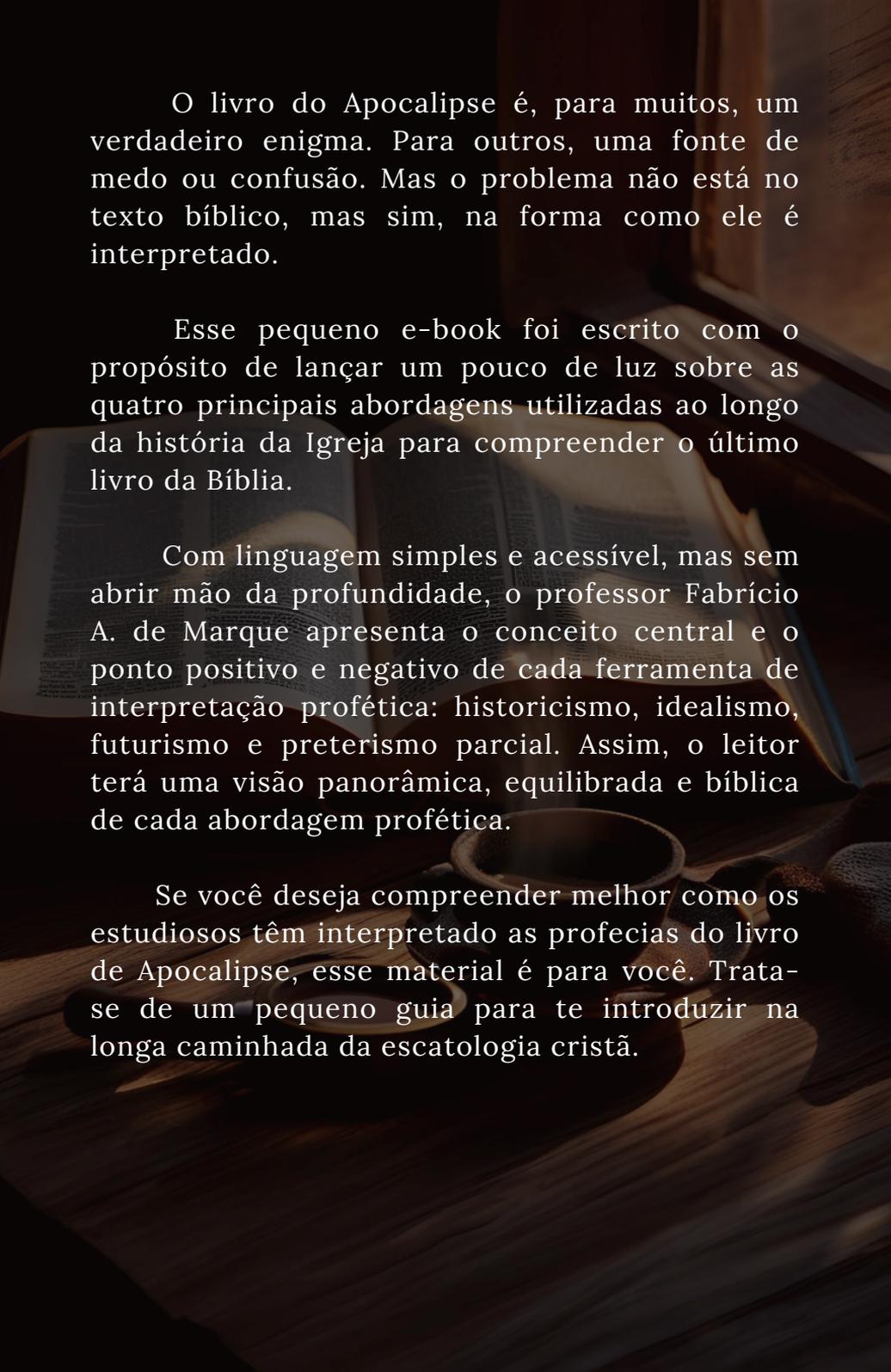
Meu Facebook:

facebook.com/fabricio.marque



Meu Instagram:

instagram.com/fabricio.de.marque

The background image is a dark, moody photograph of a desk. An open book is visible on the left, with some text on the pages. A pen lies on the desk to the right of the book. In the foreground, there is a dark cup of coffee on a saucer. The overall lighting is low, creating a sense of quiet study or contemplation.

O livro do Apocalipse é, para muitos, um verdadeiro enigma. Para outros, uma fonte de medo ou confusão. Mas o problema não está no texto bíblico, mas sim, na forma como ele é interpretado.

Esse pequeno e-book foi escrito com o propósito de lançar um pouco de luz sobre as quatro principais abordagens utilizadas ao longo da história da Igreja para compreender o último livro da Bíblia.

Com linguagem simples e acessível, mas sem abrir mão da profundidade, o professor Fabrício A. de Marque apresenta o conceito central e o ponto positivo e negativo de cada ferramenta de interpretação profética: historicismo, idealismo, futurismo e preterismo parcial. Assim, o leitor terá uma visão panorâmica, equilibrada e bíblica de cada abordagem profética.

Se você deseja compreender melhor como os estudiosos têm interpretado as profecias do livro de Apocalipse, esse material é para você. Trata-se de um pequeno guia para te introduzir na longa caminhada da escatologia cristã.